

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DOS CANAVIAIS SE MOSTRA FAVORÁVEL EM MARÇO

A finalização da terceira semana de abril foi marcada pela atualização do Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo. O boletim, que é uma parceria entre o CBTE/CNPEM, a Inicamp e o Inpe, mescla imagens de satélite

com análise de índice de chuvas em comparação com a média histórica do período. De modo geral, o boletim de abril de 2018, com dados compilados referentes ao mês de março, indicaram um balanço hídrico abaixo da média para o período

na pequena parte central e norte de SP, exatamente sobre as regiões de maior concentração de cana no maior estado produtor do país. Importante notar que a área de menor balanço hídrico foi em grande parte reduzida entre os meses de fevereiro e março deste ano. Ainda em fevereiro ela cobria quase toda a metade norte do estado, desde Limeira até Campinas. Porém, os dados de março mostraram que esta área está reduzida a regiões entre as cidades de Presidente Prudente, Marília, Baurú, até Araçatuda e São José do Rio Preto, indicando que ela cobre apenas a porção Centro-Norte do Estado. Isto mostra que o estresse hídrico da entressafra em função da média histórica de longo prazo está rapidamente sendo reduzido.

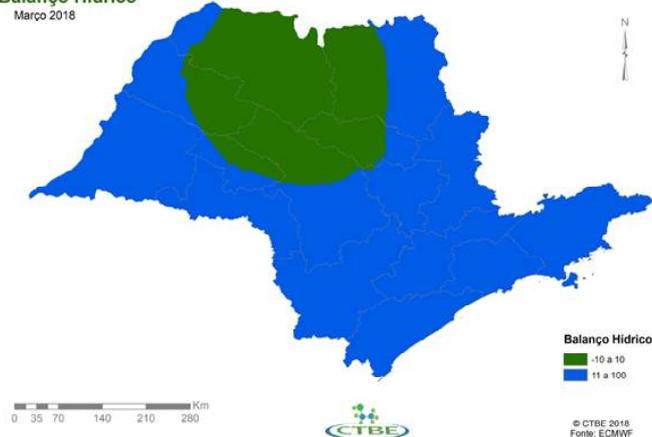
Basicamente em março de 2018 a conclusão dos dados é que houve uma grande melhora em termos de área onde a Cana-de-Açúcar teve uma evolução em seu índice de desenvolvimento vegetativo entre os meses de

### MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO MÊS DE MARÇO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Março



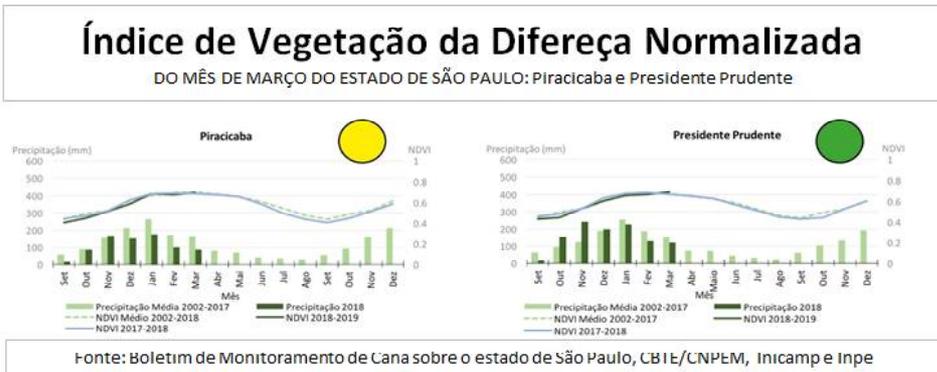
Balanço Hídrico Março 2018



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEM, Inicamp e Inpe

fevereiro e março em comparação com a suas médias históricas para o período. Os dados levam a entender que o melhor balanço hídrico observado no mesmo mês esteve diretamente relacionado a esta melhora no

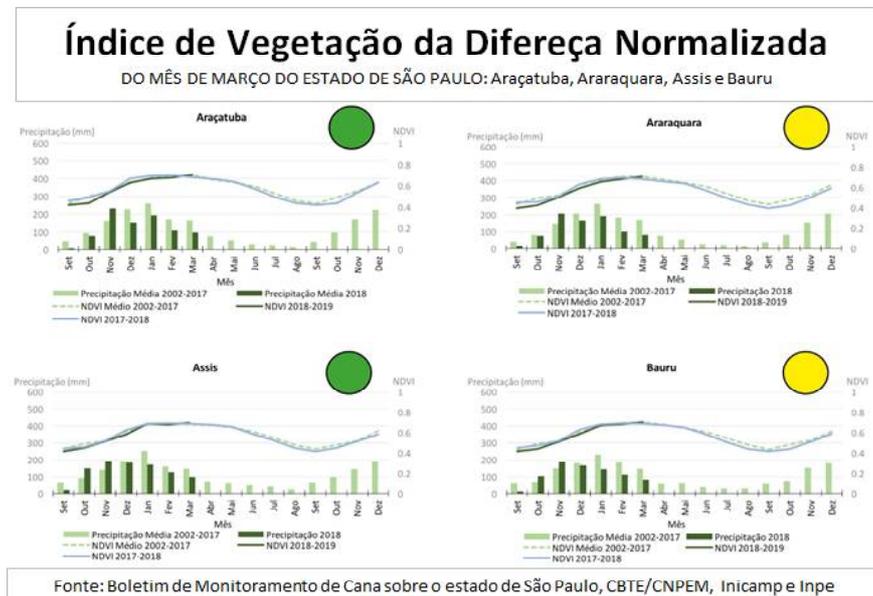
desenvolvimento vegetativo dos canaviais em São Paulo. Ainda em fevereiro tínhamos regiões com índice vegetativo acima de sua média histórica para a região apenas em Ribeirão Preto e Campinas. É importante que estas regiões apresentavam um desempenho de índice vegetativo dentro da média histórica mesmo com o balanço hídrico desfavorável no período. Já em março as regiões que apresentaram melhora e voltaram para os seus patamares históricos



passaram a ser as localidades de São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente e Assis.

De forma geral, temos que toda a porção norte e oeste de São Paulo voltaram a normalidade da média histórica de seus índices vegetativos, até mesmo as localidades de fronteira entre São José do Rio Preto e Ribeirão Preto onde o balanço hídrico se manteve abaixo da média histórica entre fevereiro e março. Outro destaque relativamente positivo é

que a região de Marília teve uma melhora em seu vigor vegetativo, que saiu de uma faixa abaixo da média histórica para um patamar em linha com o que é observado para o índice vegetativo nesta região. Neste contexto, temos as demais regiões produtoras de cana se que se mostram em linha com seus padrões de desenvolvimento histórico sem mostrar avanços significativos em relação a fevereiro, mês imediatamente anterior a





**O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.**

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

análise dos dados. São elas as regiões de Bauru, Araçatuba, Piracicaba, Itapetininga e Macro Região Paulista, perto do litoral do estado.

Apesar do mês de março ter sido um período de poucas precipitações, ainda foi possível observar que na maioria das regiões de São Paulo o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada [NDVI - sigla em inglês] se manteve dentro do valor histórico para as regiões. O NDVI é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada

região através de sensoriamento remoto e imagens de satélite. Com base nestes dados podemos observar que em Araçatuba a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 95 mm, levemente abaixo dos 100 mm

do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 160 mm, também levemente abaixo dos 170 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,72 pontos, acima da faixa de 0,70 do

mês anterior e levemente acima do NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,71 pontos, acentuadamente acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,70 pontos. Um detalhe importante é que o NDVI de março deste ano se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e abril, ainda mantendo uma inclinação positiva. Nos meses de agosto, setembro e outubro, a média

Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar (milhões de toneladas)							
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido (ton)	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)
<b>2017/18** (a)</b>							
Brasil	-1,82	624,00	635,59	0	0	-	-
Centro-Sul	-1,68	585,00	595,00	0	0	-	-
Nordeste	-10,18	39,00	43,42	0	0	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)					
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)
Brasil	-15,11	33,50	39,46	0	0
Centro-Sul	-14,92	31,00	36,44	0	0
Nordeste	-15,80	2,50	2,97	0	0

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)					
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)
<b>Total</b>					
<b>2017/18** (a)</b>					
Brasil	8,33	29,30	27,05	0	0
Centro-Sul	10,46	28,00	25,35	0	0
Norte-Nordeste	-11,14	1,30	1,46	0	0

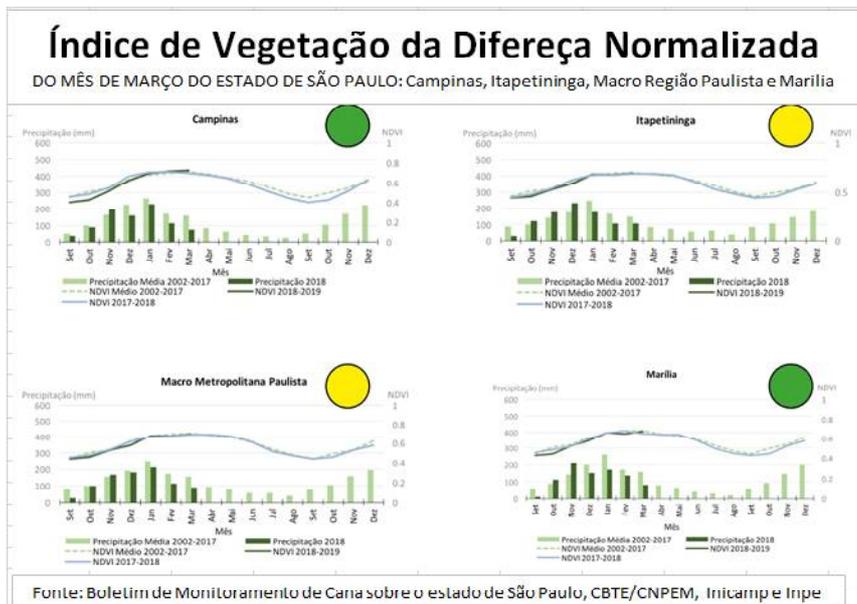
  

Hidratado					
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)
Brasil	11,52	17,70	15,87	0	0
Centro-Sul	12,30	17,00	15,14	0	0
Norte-Nordeste	-4,50	0,70	0,73	0	0

Anidro					
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)
Brasil	3,80	11,60	11,18	0	0
Centro-Sul	7,73	11,00	10,21	0	0
Norte-Nordeste	-25,74	0,60	0,81	0	0

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab  
 \*Estimativa Oficial pela CONAB\*\*Projeções - SAFRAS & Mercado  
 Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



## CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscreva-se em [www.safras.com.br](http://www.safras.com.br)  
 e-mail: [eventos@safras.com.br](mailto:eventos@safras.com.br)  
 fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

histórica dos índices NDVI oscilam entre 0,4 pontos para esta região.

Em Araraquara a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 80 mm, claramente abaixo dos 100 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 170 mm, também levemente abaixo dos 180 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,72 pontos, acima da faixa de 0,70 do mês anterior e exatamente em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,71 pontos. Um detalhe importante é que o NDVI de março deste ano se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre fevereiro e março, ainda mantendo uma inclinação positiva. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,44 pontos, o menor nível para esta região.

Em Assis a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 100 mm, bem abaixo dos 120 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 150 mm, também levemente abaixo dos 160 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,72 pontos, acima da faixa de 0,70 do mês anterior e em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos acima do NDVI da safra

2017/18 que oscila em 0,71 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e maio, ainda mantendo uma clara inclinação positiva. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em Bauru a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 180 mm, abaixo dos 110 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 140 mm, também fortemente abaixo dos 190 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,73 pontos, acima da faixa de 0,71 do mês anterior e em acima com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,71 pontos. O NDVI de março deste ano novamente se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre exatamente em março, ainda mantendo uma clara leve positiva, bem menos acentuada que nas regiões anteriores. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em Campinas a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 180 mm, abaixo dos 110 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

2017 tem oscilado em 160 mm, levemente abaixo dos 170 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,74 pontos, acima da faixa de 0,72 do mês anterior e em acima com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,71 pontos. O NDVI de março deste ano novamente se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre fevereiro e março, porém sem indicar inclinação positiva, mantendo o tom de neutralidade na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,48 pontos, o menor nível para esta região.

Em Itapetininga a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 100 mm, em linha com os 110 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 150 mm, levemente abaixo dos 160 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,72 pontos, acima da faixa de 0,71 do mês anterior e em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos em linha com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,72 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e maio, também sem indicar inclinação positiva, mantendo o tom de

neutralidade na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,48 pontos, o menor nível para esta região.

Na Macro Região Paulista a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 95 mm, abaixo do volume de 110 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 160 mm, bem abaixo dos 180 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,71 pontos, em linha com a faixa de 0,71 do mês anterior e em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,71 pontos, ambos também em linha com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,71 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e maio, também sem indicar inclinação positiva, mantendo o tom de neutralidade na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em Marília a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 80 mm, bem abaixo do volume de 140 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 160 mm, bem abaixo dos 170 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,71 pontos, acima faixa de 0,70 do mês anterior



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

e em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,71 pontos, ambos também acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,70 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e maio, dando claros sinais de inclinação positiva na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,46 pontos, o menor nível para esta região.

Em Piracicaba a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 90 mm, abaixo do volume de 100 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 170 mm, levemente abaixo dos 180 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,72 pontos, acima faixa de 0,70 do mês anterior e em linha com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,72 pontos, ambos também acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,71 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e abril, sem sinais de inclinação positiva, mantendo o tom de neutralidade na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em Presidente Prudente a precipitação média para março de 2018 tem oscilado ao redor de 110 mm, levemente

abaixo do volume de 115 mm do mês anterior, enquanto que o valor médio entre 2002 e 2017 tem oscilado em 150 mm, levemente abaixo dos 190 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de março de 2018 tem oscilado em 0,71 pontos, acima faixa de 0,70 do mês anterior e acima com o NDVI médio entre 2002 a 2017 que oscila em 0,70 pontos, também acima do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,70 pontos. O NDVI de março deste ano também se mostra ainda em seu ápice do padrão histórico do ano que ocorre entre janeiro e março, com forte sinal de inclinação positiva na linha de NDVI. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em linhas gerais as regiões de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto também apresentam um índice vegetativo em linha ou acima de suas marcas históricas. Em nenhuma região dos canaviais de São Paulo é possível observar índices abaixo da safra passada, o que mostra que os canaviais têm se desenvolvido de forma positiva. Isto justifica a redução negativa em tom moderado para a safra de cana do Brasil e do Centro-Sul para a temporada 2018/19, mas em função da idade elevada dos canaviais do que em base nas baixas condições de desenvolvimento ou estresse hídrico sobre as plantas que praticamente inexistem.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safra.com.br](mailto:comercial@safra.com.br)

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

## SAFRA 2017/18

## ATR-Cana Esteira e Cana Campo

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3º Lev.

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Variação (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Toxantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,48	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

### São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28

### Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87

### Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069

### Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904

### Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunas

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▼ -30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	▼ -36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Mai			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	▼ -38,46	51,13	0,69	0,86	0,85

### Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▼ -31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	▼ -33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Mai			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-31,63	13,13	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,9	2.292.748	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.542	1.825.563	2.075.371
Março	0,00	0	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Mai	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	17,86	4.381.289	25.562.148	26.200.996

### Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	12.123.363
Fevereiro	43,20	1.242.814	867.882	1.140.129
Março	0,00	0	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Mai	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	49,33	2.620.189	13.641.774	14.585.844

### Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.372	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.728	957.681	935.242
Março	0,00	0	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Mai	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	997.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-10,27	1.761.100	11.920.374	11.615.152

### Gasolina C

Janeiro	-8,93	3.390.268	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.325	3.546.966	3.463.858
Março	0,00	0	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Mai	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-10,27	6.522.593	44.149.532	43.019.082

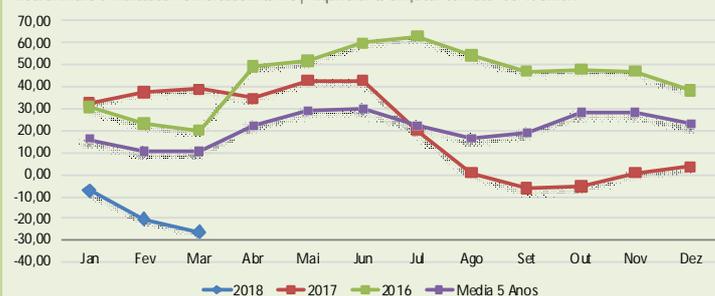
## Média Histórica\*

Média 2010	49,08	R\$ 107,00
Média 2011	34,68	R\$ 97,00
Média 2012	11,91	R\$ 87,00
Média 2013	11,11	R\$ 77,00
Média 2014	15,79	R\$ 77,00
Média 2015	43,10	R\$ 67,00
Média 2016	20,24	R\$ 57,00
Média 2017	-17,96	R\$ 47,00
Safra 2011/12	41,98	R\$ 47,00
Safra 2012/13	25,96	R\$ 37,00
Safra 2013/14	11,67	R\$ 27,00
Safra 2014/15	12,17	R\$ 27,00
Safra 2015/16	19,07	R\$ 17,00
Safra 2016/17	47,37	R\$ 17,00
Safra 2017/18	6,67	R\$ 17,00



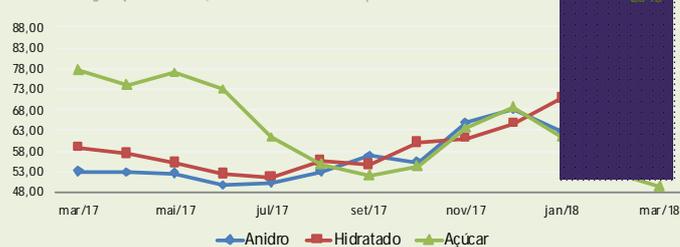
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Ioumsa | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	36,15	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	58,47	85,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	66,23	98,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	66,55	98,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2015	15,79	jan/17	66,38	88,23	32,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2018	-17,96	abr/17	54,92	73,88	34,52
		mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2008/09	30,12	jun/17	51,07	73,00	42,93
Safra 2009/10	92,68	jul/17	50,98	61,29	20,22
Safra 2010/11	81,01	ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2011/12	41,98	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2014/15	12,17	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2016/17	47,37	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2017/18	6,67	abr/18	66,93	49,48	-26,07

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre 08/04/2018 a 14/04/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	N° Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	67,01	45	120,00	17,53	49,48	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	292	2,522	1,830	3,399	0,633	1,889	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.804	4,217	3,469	5,200	0,411	3,806	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.263	3,396	2,890	4,479	0,375	3,021	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.494	3,512	2,940	4,770	0,399	3,113	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.103	3,055	2,379	4,739	0,326	2,729	1,309	2,699

Gasolina		Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras		
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Centro Oeste	520	4,2990	3,4990	4,990	0,4650	3,834	3,060	<b>4,097</b>
Nordeste	1.148	4,1460	3,4690	4,899	0,4400	3,706	3,415	4,309
Norte	384	4,3440	3,8100	5,110	0,5430	3,801	3,450	4,269
Sudeste	2.768	4,2320	3,4950	5,200	0,3860	3,846	2,990	4,527
Sul	984	4,1560	3,5900	4,889	0,3640	3,792	3,460	4,163

Estado	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	39	4,7990	4,7200	5,1100	0,6870	4,1120	3,8000	4,2690
Alagoas	58	4,3670	4,1590	4,5900	0,5440	3,8230	3,5690	3,9370
Amapa	28	3,9880	3,8100	4,2990	0,2310	3,7570	3,7230	3,8020
Amazonas	70	4,4880	3,9000	4,9500	0,7400	3,7480	3,4500	3,9300
Bahia	336	4,2930	3,9400	4,8990	0,5510	3,7420	3,5400	4,1570
Ceara	218	4,3830	4,0990	4,6500	0,6100	3,7730	3,4400	3,9110
Distrito Federal	47	4,2840	3,9890	4,4590	0,4250	3,8590	3,7720	3,9480
Espirito Santo	117	4,0370	3,6300	4,4900	0,3420	3,6950	3,4540	3,8680
Goiás	230	4,4240	4,0990	4,9900	0,5390	3,8850	3,7700	4,0970
Maranhao	120	3,8610	3,4690	4,3600	0,3450	3,5160	3,4150	3,7850
Mato Grosso	156	4,2030	3,4990	4,8800	0,5380	3,6650	3,0600	3,9730
Mato Grosso do Sul	87	4,1190	3,8220	4,5600	0,3420	3,7770	3,6940	3,9900
Minas Gerais	584	4,4810	3,9400	5,0490	0,3530	4,1280	3,7610	4,5270
Para	117	4,2670	3,8200	4,9000	0,4520	3,8150	3,5700	4,1440
Paraíba	60	3,8810	3,7390	4,3990	0,2780	3,6030	3,5060	3,7410
Parana	369	4,1250	3,8000	4,5290	0,3150	3,8100	3,5200	4,0550
Pernambuco	186	3,9400	3,6590	4,5990	0,3390	3,6010	3,4650	4,3090
Piauí	68	4,2140	4,0890	4,5200	0,3380	3,8760	3,7420	3,9810
Rio de Janeiro	421	4,6980	4,3390	5,2000	0,4710	4,2270	3,9020	4,4940
Rio Grande do Norte	61	4,2360	4,1490	4,2900	0,4370	3,7990	3,6900	3,8810
Rio Grande do Sul	364	4,3510	3,9800	4,8890	0,4100	3,9410	3,7180	4,1630
Rondonia	72	4,2910	3,8300	4,7200	0,5260	3,7650	3,6200	3,9960
Roraima	13	4,0440	3,9800	4,1790	0,4330	3,6110	3,5300	3,7940
Santa Catarina	251	3,9350	3,5900	4,6430	0,3610	3,5740	3,4600	3,7710
Sao Paulo	1646	4,0090	3,4950	4,9440	0,3780	3,6310	2,9900	3,9680
Sergipe	41	4,0500	3,9000	4,4350	0,2490	3,8010	3,7600	3,8370
Tocantins	45	4,4020	3,8500	4,7000	0,5130	3,8890	3,7420	3,9630

Estado	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	21	3,7820	3,5900	4,2400	0,3800	3,4020	3,2700	3,5460
Alagoas	54	3,5240	3,2490	3,9900	0,2740	3,2500	2,6210	3,4840
Amazonas	34	3,5890	3,2900	3,9500	0,3480	3,2410	3,0560	3,3100
Bahia	320	3,3880	3,0990	4,1900	0,3410	3,0470	2,6720	3,4330
Ceara	204	3,5690	3,2890	3,7590	0,5010	3,0680	2,8980	3,3710
Distrito Federal	39	3,5750	3,2590	3,7990	0,2980	3,2770	2,7880	3,3980
Espirito Santo	61	3,6120	3,1800	3,9900	0,2750	3,3370	2,8810	3,5720
Goiás	234	3,1280	2,9900	3,4930	0,4280	2,7000	2,4640	3,0970
Maranhao	38	3,5060	3,2500	3,9900	0,2500	3,2560	3,1120	3,7700
Mato Grosso	157	2,9080	2,3790	3,6400	0,3470	2,5610	2,0150	2,9350
Mato Grosso do Sul	86	3,4570	3,2290	3,7990	0,4310	3,0260	2,9810	3,1880
Minas Gerais	578	3,2220	2,6500	3,6790	0,3610	2,8610	2,2940	3,3040
Para	47	3,7170	3,2990	4,5500	0,3680	3,3490	3,0500	3,7180
Paraíba	58	3,1010	2,8690	3,6490	0,2580	2,8430	2,6930	3,0230
Parana	373	3,1160	2,7500	3,4000	0,2960	2,8200	2,6200	3,0170
Pernambuco	164	3,1900	2,9290	3,6870	0,2730	2,9170	2,5740	3,1190
Piauí	45	3,5850	3,3900	3,7900	0,3620	3,2230	3,1360	3,2950
Rio de Janeiro	402	3,7240	3,1900	4,1590	0,3860	3,3380	2,8750	3,7630
Rio Grande do Norte	61	3,3330	3,1700	3,4990	0,2500	3,0830	3,0610	3,1200
Rio Grande do Sul	196	4,0490	3,3600	4,7390	0,3440	3,7050	3,2700	4,0070
Rondonia	33	3,6590	3,2890	4,1500	0,2360	3,4230	3,1540	3,4690
Roraima	2	3,6200	3,5900	3,6500	0,5010	3,1190	2,9890	3,2490
Santa Catarina	166	3,5550	3,2900	4,0130	0,3350	3,2200	3,0900	3,5040
Sao Paulo	1663	2,8710	2,4490	3,6990	0,3070	2,5640	2,1850	2,9290
Sergipe	29	3,5620	3,2000	3,8990	0,3310	3,2310	3,1370	3,3470
Tocantins	38	3,6380	3,3900	3,8990	0,3690	3,2690	3,0000	3,4120

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Postos; Distribuidoras; traders